

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Ano: 11.º ano/Turma. TTAR

DEPARTAMENTO CURRICULAR : CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Docente: Paulo Coutinho

TEMAS –					Nº DE UNIDADES LETIVAS PREVISTAS (50 min.) – 92 CALENDARIZAÇÃO de 16/09/2024 a 13/06/2025		
DOMÍNIOS OU TEMAS/SUBTEMAS	CONCEITOS	Aprendizagens Essenciais	ARTICULAÇÃO	Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos	RECURSOS	AVAL.	TEMPOS
A CULTURA DA CATEDRAL	Gótico Catedrais e universidades Vitrail Manuelino Realismo Naturalismo Pandemia	* Localizar as grandes cidades da Europa Medieval, explicando a relevância das cidades-porto. * Explicar a organização da cidade medieval (artérias, praças e edifícios), enquanto representação da mundividência dos burgos. Analisar o papel do mestre pedreiro e do cronista nas suas relações com a cidade. Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico. * Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Analisar a evolução do Gótico em Portugal, identificando monumentos góticos portugueses. * Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político, religioso e artístico. Contextualizar o Manuelino, entre a Idade Média e o tempo novo, referindo as características da arquitetura manuelina. Avaliar de que modo a Itália foi um centro de novas pesquisas para o Gótico. Justificar a maior autonomia da escultura em relação à arquitetura. * Explicar a relevância da cultura cortesã.	Geografia Português	Ações opcionais Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem, por parte do aluno: • produzir um trabalho individual de pesquisa, seleção, organização da informação, portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem, tendo em vista a mobilização de conhecimentos – com autonomia progressiva –, a investigação de um objeto artístico, enquanto testemunho do seu tempo histórico, como é o caso do relato de Nicolau Lanckman de Valckenstein do Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal (1451-1452), em que poderá identificar as características coevas de uma festa na cidade, as representações e os públicos, as artes. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: • organizar e participar num debate em torno da necessidade de valorização do património artístico e cultural, argumentando e contra-argumentando, desenvolvendo uma atitude crítica enquanto fruidor de objetos de cultura e interiorizando a	_Fichas de avaliação _Trabalhos de pesquisa individuais, pares ou grupo _Grelhas de registo de trabalhos _Grelhas de registo de cumprimento de tarefas/verificação das fichas de trabalho realizadas pelos alunos e dos TPC _Observação e registo do trabalho desenvolvido pelos alunos na sala de aula _Apresentação oral de trabalhos _Portefólios _Exposições		20

				defesa do património como ato de cidadania; • desenvolver uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura; • mobilizar a expressão oral, escrita e artística de forma argumentativa (apresentando argumentos e contra-argumentos, rebatendo os contra-argumentos); • exercitar a tomada de posição, apresentando argumentos em que baseie a sua opinião. Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno: • organizar e planificar uma visita de estudo a um monumento gótico ou manuelino, como documento do seu tempo, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados e a observar, preparando curtas sínteses sobre o mesmo; • utilizar o seu portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem para executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização, registos seletivos de observações, esquemas; • produzir uma síntese/esquema onde identifique os obstáculos à sua aprendizagem e formas de os ultrapassar, reformulando-os após feedback do professor e/ou pares. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)		
A CULTURA DO PALÁCIO	Humanismo Heliocentrismo Mecenato Renascimento Maneirismo Imprensa Farsa e comédia Polifonia Crise de valores e individualismo	* Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Ser Humano. * Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no Séc. XV. * Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. * Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. * Reconhecer as Cortes principescas e os palácios como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis (1449-	Português Geografia	Ações opcionais Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: • participar num trabalho de projeto, em grupo, de âmbito interdisciplinar, como seja o caso prático do diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém, Auto da Lusitânia, de Gil Vicente; • realizar trabalho colaborativo, intervindo de forma solidária nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.	_Fichas de avaliação _Trabalhos de pesquisa individuais, pares ou grupo _Grelhas de registo de trabalhos _Grelhas de registo de cumprimento de tarefas/verificação das fichas de trabalho realizadas pelos alunos e dos TPC	24

		<p>1492) e do seu exercício de mecenato. *</p> <p>Reconhecer o impacto das artes no palácio e caracterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio. Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura, analisando alguns casos práticos. Definir o Séc. XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. Analisar os reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal, a partir de alguns casos práticos.</p>		<p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comentar oralmente factos históricos, obras artísticas e fontes fidedignas, de forma sistematizada e autónoma e problematizando os conhecimentos adquiridos; • realizar uma visita de estudo a um museu (enquanto espaço de confronto dos géneros e dos tempos num mesmo lugar, lugar de conservação e inventário) e colaborar na sua organização; • enunciar uma opinião sustentada sobre o valor do património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: • observar, comentar e questionar os objetos de cultura; • posicionar-se sobre a defesa do património enquanto ato de cidadania; • posicionar-se sobre temas relativos à época em estudo e igualmente com incidência em diversas épocas da história, argumentando e contra-argumentando, através do discurso oral e escrito; • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva interdisciplinar; • selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo) 	<p>_Observação e registo do trabalho desenvolvido pelos alunos na sala de aula</p> <p>_Apresentação oral de trabalhos</p> <p>_Portefólios</p> <p>_Exposições</p>	
A CULTURA DO PALCO	Cerimonial de Corte Palcos da cultura europeia Barroco Sedução dos sentidos e	<p>* Analisar o papel de Luís XIV (1638-1715) na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa de Corte. * Caracterizar os múltiplos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia,</p>		<p>Ações opcionais</p> <p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar tarefas de memorização, 	<p>_Fichas de avaliação</p> <p>_Trabalhos de pesquisa individuais, pares ou grupo</p> <p>_Grelhas de registo de trabalhos</p>	24

	teatralidade Texto dramático	<p>Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. * Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. Caracterizar o Barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p>	<p>associadas à compreensão e uso do saber; • pesquisar e analisar, individualmente ou em grupo, excertos de imprensa sobre questões relacionadas com o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, do período em apreço, assumindo uma perspetiva crítica e cívica; • estabelecer relações interdisciplinares através da análise de textos dramáticos, em articulação com disciplinas da componente de formação sociocultural. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam: • mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, justificando a sua escolha e recorrendo a soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos; • colaborar com o professor na organização e planificação de uma visita de estudo a um monumento representativo do Barroco em Portugal, de entre os apresentados nos casos práticos – Real Edifício de Mafra – ou de outros relevantes no contexto local ou regional, como sejam: Palácio de Mateus (1.ª metade do Séc. XVIII), Sé de Braga (intervenção ao estilo barroco, 1688), Torre dos Clérigos (1754-1763), Palácio do Freixo (meados do Séc. XVIII), Igreja do Bom Jesus da Cruz (1705-1710), em Barcelos, identificando e inventariando os</p>	<p>_Grelhas de registo de cumprimento de tarefas/verificação das fichas de trabalho realizadas pelos alunos e dos TPC _Observação e registo do trabalho desenvolvido pelos alunos na sala de aula _Apresentação oral de trabalhos _Portefólios _Exposições</p>	
--	-----------------------------------	---	--	--	--

				<p>aspectos conceituais e técnicos estudados e a observar</p> <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>		
A CULTURA DO SALÃO	Iluminismo Neoclassicismo Racionalismo Rococó	<p>* Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta. * Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais. * Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. * Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos novos valores de "liberdade", de "igualdade" e de "fraternidade". * Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. Reconhecer o papel que o Rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do Barroco. * Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. Reconhecer no Neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do Neoclassicismo em Portugal.</p>	Português Geografia	<p>Ações opcionais</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o discurso oral, escrito e visual, analisando as divergências e conflitos internos do processo revolucionário (de que poderá ser ponto de partida o quadro A Morte de Marat, 1793), e estruturando o pensamento para expressar tomadas de posição; • organizar e/ou participar em debates que requeiram a sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos das aprendizagens adquiridas, sugerindo-se a materialização da ideia de igualdade social que a Revolução Francesa aclamará, implícita em Le nozze di Figaro (1786) – versão audiovisual; • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma; • selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam: • mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros 	<p>_Fichas de avaliação</p> <p>_Trabalhos de pesquisa individuais, pares ou grupo</p> <p>_Grelhas de registo de trabalhos</p> <p>_Grelhas de registo de cumprimento de tarefas/verificação das fichas de trabalho realizadas pelos alunos e dos TPC</p> <p>_Observação e registo do trabalho desenvolvido pelos alunos na sala de aula</p> <p>_Apresentação oral de trabalhos</p> <p>_Portefólios</p> <p>_Exposições</p>	24

			<p>comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; • valorizar formas criativas de intervenção democrática, no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola, através da monitorização de um debate; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos; • realizar visita de estudo a um monumento representativo do Rococó (Salão de Baile do Palácio Nacional de Queluz e a Igreja da Falperra, em Braga, entre outros) e do Neoclássico em Portugal (Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto, e a Baixa Pombalina, em Lisboa, entre outros), participando na sua organização e planificação, identificando e inventariando os aspetos conceituais e técnicos estudados. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>		
--	--	--	---	--	--

Nota: A organização do conteúdo das grelhas deve refletir a especificidade de cada disciplina (é apresentada apenas uma sugestão). No entanto, de acordo com o DL N.º 55 terá que incluir os Domínios/temas; conteúdos, aprendizagens essenciais e perfil dos alunos.